

1 Ao décimo primeiro dia do mês de Agosto, o Comitê de Bacia Hidrográfica da
2 Baía da Ilha Grande iniciou sua sexagésima quinta Reunião Ordinária Plenária
3 CBH-BIG, contendo os seguintes itens de pauta: **1-Abertura; 2-Aprovação da**
4 **pauta; 3- Aprovação da ata da 64ª R.O.P; 4- Apresentação do andamento**
5 **dos trabalhos do Manual Operativo do PRH-BIG; 5- Repasse das Prefeituras**
6 **sobre Andamento da instalação dos biodigestores; 6- Apresentação do**
7 **andamento dos trabalhos dos Planos Municipais de Saneamento Básico de**
8 **Angra dos Reis e Paraty; 7 -Apresentação do projeto Bacia escola do**
9 **Retiro; 8- Apresentação do Observatório territorial da Baía da Ilha Grande ;**
10 **9- Assuntos Gerais.**

11

12 **Presentes na reunião:** Raphael Vieira, Wagner Almeida e Alan Silva, Leonardo
13 Battestin, Tito Cals, Domingos Oliveira, Dra. Diana Lins, Raquel Freitas,
14 Lamounier Villela, Alessandra Filgueiras, Júlio Garcia, Pedro Magalhães, Ulisses
15 Mansur, Samyr Mariano, Fernando Setembrino, Pomy Meirelles, Dra. Débora
16 Mello, Miguel Mocherniuk, Filipe Mota, Anderson Sato, Rosangela Nunes,
17 Daniela Oliveira, Paulo Simplicio, Antonio Souza, Luís Paulo Nascimento,
18 Gabriela Teixeira, Matheus Miguel, Vitor Lisboa, Rafaela Coelho, Aryane Vieira.

19

20 **1-Abertura; 2- Aprovação da pauta;** Sr. Luís Paulo iniciou a reunião dando
21 boas-vindas a todos. Em seguida ele sugeriu uma alteração no ponto de pauta,
22 fazendo uma troca de lugar do item 4 com o item 6, adiantando a apresentação
23 do item 6, todos concordaram por unanimidade.

24 **3- Aprovação da ata da 64ª R.O.P;** todos aprovaram a ata da 64ª ROP.

25 **6- Apresentação do andamento dos trabalhos dos Planos Municipais de**
26 **Saneamento Básico de Angra dos Reis e Paraty;** Sr. Abelardo iniciou uma
27 apresentação do andamento do plano municipal de saneamento básico de
28 Paraty, e falou que iria focar mais no espaço temporal do que está acontecendo
29 em Paraty, o que eles já têm aprovado o que falta para eles fazerem algumas
30 aprovações, para todos terem o entendimento de como está o andamento dos
31 trabalhos lá.

32 Ele falou que foram contratados pela AGEVAP para fazerem essa atualização
33 do plano municipal de Paraty na parte de água e de esgoto e elaboração do
34 plano de uma forma geral da parte de drenagem, ele disse que na parte de

35 resíduos sólidos existe um plano aprovado e que eles não possuem nenhuma
36 intervenção nesse contexto da parte de resíduos sólidos.

37 Ele seguiu com a apresentação e explicou um pouco sobre os projetos que estão
38 tratando em Paraty, ele disse que ao longo do contrato deles, eles possuem dez
39 contratos a ser entregues, ele seguiu dizendo que já entregaram até o produto
40 6, mas que, todavia, só tem aprovado até o produto 3. E que estarão finalizando
41 até o final do mês de agosto/2022 o produto 4 e que acreditam que após isso,
42 em um prazo de 30 dias estarão finalizando o produto 5 e 6, ele falou que essa
43 é a sequência que eles juntamente com a AGEVAP estão acompanhando.

44 Após ele encerrar a apresentação Sr. Anderson fez duas perguntas a ele, ele
45 perguntou se dentro dos produtos que eles irão entregar já inclui um indicativo
46 de qual vai ser o modelo a ser sugerido a Prefeitura de Paraty. Ele falou que
47 gostaria de saber se nessas matérias que eles conseguiram entregar há
48 indicação do modelo, se o modelo anterior vai se manter, se irá ser feito outro
49 modelo, ele falou que gostaria de saber se isso vai ser contemplado ou não.

50 E outro ponto que ele abordou foi em relação ao prazo, pois o preocupa bastante
51 olhando o cronograma por conta de o prazo estar muito estreito, pois estamos
52 no mês 08 e eles estão trabalhando com um cronograma com o prazo para
53 finalização para daqui a 3 meses, ele falou também que gostaria de saber de
54 que maneira irão gerenciar esses trabalhos ao longo do tempo sem perder a
55 questão da participação social.

56 Sr. Abelardo falou que a questão da formatação do plano de saneamento básico
57 demanda maior discussão, tem uma participação melhor da população. Ele falou
58 que o produto 5 e 6 já estão prontos, mas não estão aprovados, e que, na
59 verdade estão fazendo alguns ajustes, e os produtos 7 e 8 são compilações dos
60 produtos anteriores e então eles conseguem fazer isso em um espaço de tempo
61 menor do que os anteriores, ele respondeu referente o modelo que será uma
62 decisão política, mas que será ofertado mais de três modelos. Sr. Fernando fez
63 uma pergunta referente ao assunto, ele perguntou como que o plano de
64 saneamento básico está conversando com o plano de bacia, se as metas dos
65 produtos estão alinhadas com o plano de bacia, e quais são as restrições que
66 eles irão trazer para o comitê discutir para fazer a adequação do plano, quanto
67 precisam de água, qual é a qualidade da água que vão trazer.

68 Sr. Abelardo respondeu que eles têm obrigação de fazer essa coligação com os
69 planos pré-existentes, ele falou também que estão no produto 5 e 6, e que pode
70 encaminhar o que já fizeram e que podem fazer essa critica. Ele falou para o Sr.
71 Fernando que naquela semana mesmo eles encaminhariam os questionamentos
72 e ele poderia ver essa relação dos planos.

73 Sr. Anderson passou a palavra ao Sr. Fernando para a apresentação do MOP.
74 Terminada a apresentação o Sr. Luís Paulo perguntou sobre a previsão para a
75 entrega dos produtos finais, Sr. Fernando respondeu alegando que o programa
76 é bem impactado pelo fluxo de aprovação que passa por diversas entidades, Sr.
77 Fernando disse que precisam aguardar a aprovação para a entrega do produto
78 4.

79 Sr. Anderson perguntou sobre o que consistirá o produto 4, Sr. Fernando
80 respondeu dizendo que o produto 4 vai detalhar os fluxogramas e sobre a
81 questão de documentos e contratos que serão analisados, ele finalizou dizendo
82 que o produto 4 será em sua maioria gerencial.

83 **5- Repasse das Prefeituras sobre Andamento da instalação dos**
84 **biodigestores;** Sr. Leonardo iniciou o assunto da pauta dizendo que já iniciaram
85 o processo licitatório e estão no aguardo do vencimento dos prazos para fazer o
86 agendamento da licitação, informou que o prazo deve ser de aproximadamente
87 uma semana para agendar. Sr. Luís Paulo falou que houve atraso em alguns
88 projetos devido a incidentes que ocorreram nas comunidades e o Sr. Leonardo
89 confirmou essa afirmação e seguiu dizendo que durante a semana em questão
90 o prefeito se dirigirá a Brasília em busca de financiamento para alguns projetos
91 de saneamento básico nas comunidades costeiras, ele finalizou dizendo ser uma
92 boa variedade de projetos e que eles vão encaminhar ao prefeito durante essa
93 ida a Brasília para que sejam apresentados.

94 Sr. Miguel perguntou se nessa licitação esta prevista o diagnóstico, ele deu como
95 exemplo caso algum biodigestor instalado pare de funcionar em determinado
96 ponto, ele perguntou se existe na licitação esse diagnóstico ou se existe alguma
97 ideia de fazer algo do tipo para estudar um caso que não venha a atender. Sr.
98 Luís Paulo respondeu dizendo que não tem na licitação o diagnóstico, mas que
99 existe o monitoramento.

100 Sr. Tito perguntou se a licitação está restrita a um sumidouro ou se é possível
101 incluir um núcleo de fertilidade, ele finalizou dizendo que acha interessante que
102 exista na licitação uma abertura quanto às tecnologias de infiltração da água.

103 Sr. Luís Paulo respondeu que está sim previsto no processo licitatório, ele disse
104 que é importante pensar em qual tecnologia será mais eficiente para cada núcleo
105 individual.

106 Sr. Pedro falou que tinham uma expectativa de instalação de biodigestores e de
107 execução de uma rede com um formato, ele diz que conseguiram aprovação,
108 porém quando foram fazer uma visita em bloco com outros atores eles
109 perceberam algumas falhas no processo, ele falou que já estão trabalhando
110 essas questões junto a AGEVAP e que serão enviados assim que devidamente
111 preparados.

112 A pauta é encerrada e a palavra é passada a Sra. Raquel para que seja
113 apresentado o plano municipal de saneamento de Angra dos reis. Sra. Raquel
114 fez sua apresentação e deixou aberto para dúvidas e perguntas, alguns
115 participantes apresentaram suas dúvidas, Sr. Luís Paulo perguntou a ela qual o
116 sentimento dela referente a participação popular dessas oficinas que já
117 ocorreram em Angra, e como tem sido essas participações, ela respondeu que
118 até o momento só participou de uma, e que tiveram uma dificuldade na
119 comunicação com a população, e que reclamaram bastante para o gestor, e que
120 estão tentando ver como vai ser a próxima oficina e que estão tentando ver para
121 o final de agosto para conseguirem fazer essa demanda e pediu a ajuda do
122 comitê. Sr. Anderson fez uma pergunta a ela se dentro do plano eles irão fazer
123 sugestões do modelo da gestão das águas para o município de Angra porque
124 em Angra o Saae opera uma parte do sistema, a Cedae opera outra parte, e não
125 existe um ente nesse ecossistema, ele falou que gostaria de saber se isso está
126 no horizonte de propor um modelo de gestão no planejamento e falou também
127 que segundo o que o senhor Luís Paulo falou, que ele gostaria de saber também
128 em relação ao prazo, pois ela falou em finalizar o projeto no meado do mês de
129 outubro e já estamos no meado do mês de agosto, e que são dois meses, e que
130 o tempo está muito curto, ele falou que gostaria de ter bastante clareza, e que
131 nessa trajetória só existem dois momentos que estariam mais abertos à
132 participação, o questionamento é mais direto a população deste processo que é
133 essa oficina pública e oficina pública e, Sra. Raquel respondeu que já foi feito e

134 que não teve a participação na qual eles esperavam. Sra. Raquel falou que sobre
135 os prazos a aprovação dependerá do produto 5 e 6 e que os outros produtos são
136 mais rápidos. Sr. Vitor falou que com a empresa em específico ele sugeriu fazer
137 uma inserção em uma rádio local, ele falou que se cumprirem direitinho o
138 cronograma não terá prejuízos com a participação pública que são esses:
139 produto 5 e 6, consulta pública e a audiência pública, ele falou que o que eles
140 não possuem no momento são margem pra erro. Sr. Raquel finalizou sua
141 apresentação e o senhor Luís Paulo seguiu com a palavra e deu boas vindas a
142 Dra. Diana e o pessoal da OAB. Sra. Diana agradeceu e Sr. Luís Paulo encerrou
143 a pauta. **7-Apresentação do projeto Bacia escola do Retiro;** Sr. Anderson
144 uma apresentação apresentando o projeto da bacia escola, ele falou que por
145 conta da chuva e do vendaval não foi possível fazer a visita ao projeto mas que
146 iria apresentar o projeto por slides para conhecerem, Sr. Anderson fez sua
147 apresentação e ao terminar deixou aberto a perguntas, Sr. Paulinho deu os
148 parabéns a ele, ele falou que essa parceria é muito positiva e que é um dos
149 projetos que estarão levando para o ENCOB, e que é muito grato por poder fazer
150 parte desse projeto tão essencial para nossa região. Sr. Samyr também o
151 parabeniza, e disse que é um prazer trabalhar junto. Sr. Samyr perguntou ao Sr.
152 Anderson como conseguem levar para outros bairros essa análise com essa
153 participação das pessoas, ele falou que se tem a participação deles, eles
154 conseguem também ter o interesse solucionar, Sr. Anderson falou que se
155 conseguem pensar em um projeto ampliado para o sistema hidrográfico da ilha
156 grande envolvendo professores porque isso tem uma aderência muito grande.
157 Sr. Anderson terminou de responder algumas perguntas dos participantes e logo
158 em seguida Sr. Luís Paulo passou a palavra para o Sr. Lamounier. Sr. Lamounier
159 fez uma apresentação sobre o observatório territorial da baía da ilha grande.
160 Após apresentar o projeto Sr. Lamounier deixou aberto a perguntas e o Sr. Luís
161 Paulo agradeceu a ele a apresentação. **9- Assuntos Gerais;** Sr. Luís Paulo falou
162 que receberam na segunda e na terça a equipe do INEA e tiveram uma reunião
163 em Paraty com a diretoria de recursos hídricos do INEA com o Sr. Hélio, Sr.
164 Vanderlei, Sra. Moema, Sr. Marcio, Sra. Isabelle e Sra. Maiara. Ele disse que
165 estão especificamente no contrato de gestão, e com demandas relacionadas ao
166 plano de metas e contratos, ações colocadas nesse plano de metas que foi
167 apresentado pela AGEVAP que o BIG nos recursos em caixa já utilizou 87%, ele

168 falou que as ações estão saindo do papel. Ele falou que o MOP no ano que vem
169 vai ter um manual operativo do plano e que vai fomentar mais ações e com essas
170 ações vai fomentar mais trabalho. Ele disse em questão ao contrato, que para
171 manter esse contrato é preciso de algumas fontes de recursos, e que algumas
172 delas é o recurso da conta única do tesouro que tem já um saldo no termino e
173 com isso irá abrir um gargalo para poder custear esses outros comitês e eles
174 estão vendo uma formula para acertar isso. Ele falou que foi visitar juntamente
175 com o Sr. Tito a aldeia araponga aonde estão apoiando um recurso no valor de
176 135 mil reais um recurso de saneamento, como os banheiros lá da aldeia
177 araponga. Sr. Samyr falou sobre a carteira de vacinação para o ENCOB, reforçou
178 sobre as inscrições. Sem mais assuntos gerais, deu-se por encerrada a reunião.

179

180

(original assinada)

181

Luís Paulo do Nascimento (DAE)
Diretor Presidente

182

(original assinada)

**Leonardo Battestin (Secretaria
Adjunta de Povos e Comunidades
Tradicionais - Paraty)**
Diretor Secretário